

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: Kratô 139

Data: 23/03/93

Pg.: 7

Totem desaparecido

■ Alemães não ajudam tribo a achar sua 'coiré'

FRANCISCO GONÇALVES

Há seis anos tentando recuperar o "coração de seu povo", uma machadinha sagrada chamada *coiré*, o cacique Milton Rodrigues Craó perdeu, esta semana, um importante aliado na sua missão. Numa correspondência, o governo da Alemanha informou ter desistido de ajudá-lo na procura da machadinha retirada da tribo dos craós, no fim da década de 40, pelo pesquisador alemão Harold Schultz.

"A embaixada lamenta profundamente o fato de que todas as tentativas de recuperar a machadinha na Alemanha foram sem resultado", comunicou na carta endereçada a Mil-

ton Craó o conselheiro para Assuntos Culturais Peter Platte. Apesar de acionar até uma rede de rádio e mobilizar a população para localizar o objeto sagrado, o governo alemão não conseguiu nenhuma pista sobre seu paradeiro.

No ano passado, o cacique Milton chegou a pedir ajuda a parlamentares para ir à Alemanha. Ele acreditava que poderia localizar um parente do pesquisador alemão que em 1949 convenceu sua tribo a trocar duas machadinhas sagradas por alguns objetos de uso caseiro. "Essa machadinha é o coração do nosso povo e a natureza está pedindo que ela volte", explicou o cacique.

Os craós, que dos 30 mil índios no século 18 se resumem hoje a apenas 2 mil, já conseguiram levar para sua reserva, em Tocantins, uma das *coiré* desaparecidas.